



Quinta-feira, 28 de março de 2024

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO QUINTO DIA DA SAGRADA SEMANA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Meu silêncio reverencia este momento, porque vocês não podem perder nenhum instante dele.

Meu silêncio abrirá suas consciências para que, mais uma vez, os códigos da redenção ingressem em suas almas, no mais profundo de seus espíritos, para que participem Comigo deste sagrado momento de celebração e de Comunhão com Meu Corpo e com Meu Sangue, momento em que, assim como foi na Última Ceia, os infernos se paralisarão, as almas serão resgatadas pela autoridade que o Pai Me concedeu.

Hoje dedico este importante momento a todas as mães dos consagrados, que entregaram seus filhos a Mim sem saber se este caminho de consagração se cumpriria.

Em nome de todas as mães dos consagrados a esta Ordem, peço neste momento que as mães dos consagrados, que estejam presentes neste lugar, aproximem-se dos pés deste palco e acendam uma vela, que Eu os consagrarei.

Frei Elías del Sagrado Corazón de Jesús:

Podem aproximar-se.

Estas são as mães, entre tantas outras, que confiaram o que têm de mais precioso ao Sagrado Senhor, renunciando à vida que o mundo lhes oferece, para que seus filhos e filhas pudessem conhecer a vida do espírito.

Eis aqui as mães que deram sua vida por vocês, consagrados, para que hoje todos vocês estivessem aqui escutando o Senhor. Porque um bom filho nunca poderá viver sem sua mãe, porque a mãe é o amparo de Deus para que todos os filhos caminhem seguros rumo ao encontro do Sagrado Coração do Senhor.

Quanto as mãos e os pés de suas mães tiveram que trabalhar para levar o alimento à mesa, para terem o que comer e para que pudessem crescer fortes, alimentados principalmente por seu amor maternal, para que um dia, como hoje, neste dia santo, estivessem diante do Senhor.

Por isso, peço a todos os filhos e filhas da Terra que recordem com amor suas mães, que se perdoem, que se reconciliem e sobretudo que se amem, para que a Santíssima Mãe de Deus hoje seja glorificada no Céu e na Terra, assim como em Seu mais profundo silêncio e anonimato, a Escrava do Senhor foi glorificada em cada passo do Calvário, por sua fidelidade e obediência a Deus ao entregar, sem nada em troca, o que mais amava em Sua vida, Jesus.



Hoje suas mães já entregaram o que de mais precioso têm. Sabiam?

Conheçam, assim, a verdade que se oculta na realidade, aos olhos do que pareceria aparente.

Por isso, venho abençoar estas velas, e com Meu Espírito venho acender esta chama, para que as mães continuem orando por seus filhos e filhas da Terra e, especialmente, pelos que se consagraram a Cristo para alcançar a santidade que justifique os graves erros do mundo, de toda a humanidade, assim como fizeram muitos santos e bem-aventurados ao longo dos tempos.

No que é imperfeito, Deus Se faz perfeito. Essa é a essência do Amor de Deus.

Por isso, chamei as mães dos consagrados e consagradas para que, assim como a Santíssima Mãe e as santas mulheres, acompanhem de perto e de coração este momento de Comunhão e de ordenação sacerdotal, para que recordem que tudo que Me derem, especialmente suas famílias e entes queridos, Eu cuidarei de tudo para que as almas possam viver Minha Vontade, assim como as santas mulheres entregaram os seus maridos e apóstolos para que seguissem o caminho de Cristo, no apostolado e no sacerdócio, para que assim Deus fosse glorificado.

Assim como Deus é glorificado nos Céus, Deus é glorificado em cada alma que se consagra e se ordena, apesar da imperfeição da vida, ou mesmo do pecado, porque Deus tem o poder de transformar tudo através de Seu Amor, assim como suas mães fizeram seus filhos e filhas crescerem para que alcançassem a Dignidade de Deus em toda a vida consagrada, em todas as famílias.

Celebremos esta Sagrada Eucaristia na companhia especial do Sagrado e Insondável Coração de Jesus, que torna hoje a ser vítima dos pecados do mundo para que todos alcancem a liberação e a reconciliação com a Lei, nesta anistia espiritual que lhes outorgo.

Assim, absolvo-os, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Frei Elías del Sagrado Corazón de Jesús:

Acompanhemos o Senhor nesta celebração.

Vamos começar então, junto a Nosso Senhor Jesus Cristo, a reviver e a recordar este momento importante da Última Ceia, em que, através do pão e do vinho transubstanciados, Nosso Senhor se entrega a nós para nossa redenção.

Depois que Nosso Senhor, Jesus Cristo, reunido com Seus apóstolos como humilde servo fiel de Deus, lavou os pés e as mãos de Seus companheiros para que purificassem suas intenções com as sagradas intenções de Deus e vivessem, a partir daquele momento da instituição da Eucaristia, a ordenação sacerdotal e o apostolado de Cristo na Terra, sendo assim embaixadores da paz e da Palavra Divina, do anúncio da Boa Nova.

Foi assim que Jesus, chamando Seus companheiros para a santa mesa onde o Cordeiro Pascal seria imolado, tomou em Suas Mãos o pão, em ação de graças e em sacrifício o elevou a Deus, pedindo ao Pai Eterno que transubstanciasse o pão em Seu Glorioso Corpo, através da intervenção angélica.

Depois, Jesus partiu o pão para poder compartilhar-Se com todo os Seus, e o passou a seus companheiros, dizendo-lhes: "Tomem e comam todos dele, porque este é o Meu Corpo que será



entregue pelos homens para o perdão dos pecados".

*Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Amém.*

Reverenciamos, assim como os santos anjos neste momento reverenciam a presença do Corpo de Cristo.

E, naquela noite santa, antes de finalizar a ceia e de que Nosso Senhor partisse para o Horto Getsêmani, onde viveria Sua agonia no mais profundo silêncio, Cristo ampliou Sua oferta pela humanidade e o mundo inteiro através da transubstanciação do vinho em Seu Divino e Precioso Sangue.

Foi assim que tomou o Santo Cálice em Suas Mãos e o elevou a Deus, pedindo ao Pai Eterno que convertesse o vinho em Seu Precioso e Divino Sangue, através da intervenção angélica.

Em seguida, Jesus o passou aos Seus companheiros, dizendo-lhes: "Tomem e bebam, todos dele, porque este é o Cálice do Meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança entre as almas e Deus, o Sangue do Cordeiro que será derramado pela remissão de todas as faltas. Façam isto em Minha Memória até que Eu retorne ao mundo"

*Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Amém.*

Reverenciamos a presença do Precioso Sangue de Jesus, assim como os anjos reverenciam neste momento.

Colocamo-nos de pé.

Unidos ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, Fonte de toda inspiração, amor e cura, unidos aos anjos, arcanjos, bem-aventurados e santos que estão no Céu e na Terra, unidos aos nossos anjos da guarda e a todos os seres de boa vontade, vamos consumir esta consagração para que os códigos crísticos se façam presentes e desçam às almas.

Faremos esta consagração através do Pai Nosso em aramaico, cantado.

Que a Paz, o Amor e a Misericórdia de Cristo desçam à Terra.

Com a mesma fé do centurião, oramos:

*Senhor,
eu não sou digno de que entreis em minha morada,
mas dissei uma só Palavra, e serei salvo.
Amém.
Cristo nos disse: "A paz lhes deixo, Minha Paz lhes dou".*



Que Nosso Senhor não olhe nossos pecados, mas a fé em Sua Presença. Em fraternidade e irmandade, damo-nos a saudação da paz, a Paz de Cristo.

E anunciamos a Comunhão Espiritual de todas as almas do mundo inteiro com Cristo.

As mães dos consagrados vão comungar e também as madres da Ordem. Podem aproximar-se.

*Pai Celestial,
que a todos conduzes,
aceita nossa oferta de entrega a Ti.
Guia-nos pelo caminho do Amor,
para que Tua Vontade seja feita.
Amém.*

Somos gratos, Senhor, por quanto nos dás.

Neste encontro, honramos-Te, Senhor.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

E depois desta Santa Comunhão, vamos preparar-nos para a ordenação sacerdotal e depois para o Sacramento deste dia